

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE**

Amanda Karoline Almeida Alves¹

Kettlin Mesquita Filgueiras da Silva Lemos²

Andresa de Cássia Martini Mendes³

O Sistema Único de Saúde (SUS) surgiu no Brasil em 1988 com o intuito de reestruturar o modelo de atenção à saúde do país, seguindo os princípios: universalidade, equidade e integralidade. Assim, nessas três décadas de existência, apesar dos avanços, ainda há desafios a serem enfrentados, principalmente no que diz respeito ao uso de tecnologias da informação (TI). Para isso, é necessário que os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, biomédicos e terapeutas) tenham contato com as ferramentas da TI em sua formação (FARIAS *et al*, 2017). Dentre os benefícios identificados com a implementação da TI nas gestões de saúde, destacam-se: transmissão de um conteúdo de alta qualidade, flexibilidade de acesso aos dados dos pacientes e melhores oportunidades de comunicação nas áreas que os profissionais irão atuar (FARIAS *et al*, 2017). Como a tecnologia está cada vez mais presente na atualidade, o objetivo principal desse trabalho é analisar os pontos positivos da implementação de TI na área da saúde e a sua importância no processo formativo dos profissionais da saúde que trabalham, principalmente, no Sistema Único de Saúde (SUS). Uma revisão de literatura foi realizada através da pesquisa de artigos de língua portuguesa com intervalo de 2006 a 2019 na base de dados 'SciELO', os descritores utilizados foram 'tecnologia de informação' e 'saúde'. Primordialmente, durante a era da informação nos anos 90, já se constatava que o espaço tecnológico era algo estratégico, que iria interferir nas relações das sociedades, o que não deixaria a par a área da saúde. Dessa forma, algumas análises sociais foram feitas no ano de 1988, momento em que já se pensava na implementação de tecnologias em ensinos superiores. Algumas dificuldades foram encontradas durante a análise, como: dificuldades de aquisições tecnológicas; dificuldades de compartilhamento entre uma instituição de pesquisa e outra; resistências de professores e pesquisadores aptos com tecnologia na época (CAVALCANTE e VASCONCELLOS, 2007). Em relação a essas dificuldades, as tecnologias de informações

¹ Acadêmica do curso de Medicina - UNIFIMES email: amanda.alves@academico.unifimes.edu.br.

² Acadêmica do curso de Medicina - UNIFIMES.

³ Docente - UNIFIMES.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

(TI) são responsáveis pelo armazenamento de dados, atividades e resoluções de problemas através de recursos computacionais. A TI também possui outros subtópicos que são de suma importância a suas reflexões, sendo um deles as tecnologias de informação e comunicação (TIC) como mediadoras dessas práticas de educação permanente em saúde (EPS) (FARIAS *et al*, 2017). As TIC's estão presentes no cotidiano e agregam ao transmitirem a informação entre indivíduos, o que gera uma transformação positiva para os processos do trabalho do SUS e da rede privada, além de serem apontadas como facilitadoras de aprendizagem e multiplicadoras do ensino. Assim esse estudo conclui que, apesar dos impasses para a implementação de TI no ensino, percebe-se que essa tecnologia é uma facilitadora permanente de informações.

Palavras-chave: Ensino. Gestão em saúde. Sistema único de Saúde. Tecnologia da Informação.